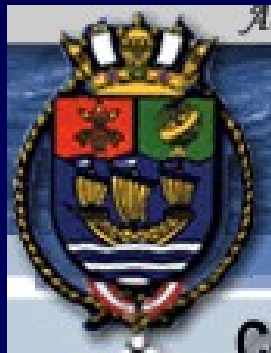


PRP

Módulo XII Pirataria



PIRATARIA NO MAR



OBJETIVOS

- Definir o que é um ato de Pirataria no Mar e o que vem a ser um Roubo Armado no Mar;
- Identificar as principais áreas sujeitas a tais ações nos Oceanos.

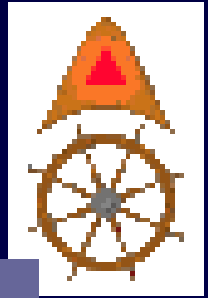


REFERÊNCIAS

- Sites e informações obtidos na Internet e Jornais.



ROTEIRO



- **Introdução;**
- **Mar Territorial, Zona Contígua, ZEE e Águas Internacionais;**
- **Diferenciação entre Pirataria e Roubo Armado;**
- **Principais áreas sujeitas a ataques;**
- **Casos;**
- **Medidas que auxiliam a proteção da embarcação.**



INTRODUÇÃO



Desde a Antiguidade a atividade conhecida como

Embora sua prática tenha alcançado um grande destaque ainda durante os séculos XVII e XVIII, no

encontrando forças e se transformando num lucrativo meio de vida para alguns grupos de pessoas, habitantes de países onde os governos (e sua autoridade) são fracos e pouco presente. Nesta apresentação debateremos algumas considerações sobre o tema.



MAR TERRITORIAL



MAR TERRITORIAL





MAR TERRITORIAL

Dentro do mar territorial, o Estado costeiro dispõe de direitos soberanos idênticos aos de que goza em seu território e suas águas interiores, para exercer jurisdição, aplicar as suas leis e regulamentar o uso e a exploração dos recursos. Entretanto, as embarcações estrangeiras civis e militares têm o "**direito de passagem inocente**" pelo mar territorial, desde que não violen as leis do Estado costeiro nem constituam ameaça à segurança. O mar territorial e seus conceitos correlatos - zona contígua, zona econômica exclusiva, plataforma continental etc. - são regulados pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), de 1982.



MAR TERRITORIAL

Podemos citar como alguns exemplos de **Violação do Mar Territorial** os seguintes:

- Lançamento ou recolhimento de aeronave a bordo, em navio de bandeira distinta ao país em cujas águas que se esteja navegando sejam parte do Mar Territorial;
- Submarino estrangeiro navegando submerso dentro do limite do Mar Territorial;
- Lançamento de lixo e esgoto dentro do limite do Mar Territorial.



ZONA CONTÍGUA

A CNUDM permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiros, fiscais, de imigração, sanitários ou de outra natureza no seu território ou Mar Territorial. A essa área que se acresce ao limite original de 12 milhas até 24 milhas da linha de base, denominamos como Zona Contígua.



ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA

A ZEE é uma faixa de água que começa no limite exterior do mar territorial de um Estado costeiro e termina a uma distância de 200 milhas náuticas do litoral (exceto se o limite exterior for mais próximo de outro Estado) na qual o Estado costeiro dispõe de direitos especiais sobre a exploração e uso de recursos marinhos.





PIRATARIA E ROUBO ARMADO

Muito embora a imprensa noticie de forma indistinta os atos de Pirataria, como sendo aqueles cometidos contra qualquer embarcação, para que seja caracterizado com tal faz-se necessário que a **ação venha a ser realizada fora do Mar Territorial de um país. Caso contrário o ato será caracterizado como Roubo Armado**, tão somente.

problema é unicamente do órgão que detém o poder de polícia do Estado/Nação ao qual aquele Mar Territorial pertence.

envolvem as Marinhas Militares e, geralmente, de mais de uma Nação.



PRINCIPAIS ÁREAS MARÍTIMAS SUJEITAS A AÇÕES DE PIRATARIA E ROUBO ARMADO

As costas de países como a Somália, Yemen do Sul, Indonésia e Nigéria, devido a sua localização estratégica em relação às principais rotas de comércio do mundo e bacias petrolíferas marítimas (caso da Nigéria), aliado ao fato de que alguns desses países não disporem de meios navais para exercerem sua autoridade de fiscalização/polícia, acrescidos ainda de uma grande parcela da população de cada um deles encontrar-se vivendo sob a linha de pobreza, permitem que ações de Pirataria e de Roubo Armado venham encontrando um





PRINCIPAIS ÁREAS MARÍTIMAS SUJEITAS A AÇÕES DE PIRATARIA E ROUBO ARMADO

A Câmara de Comércio Marítimo Mundial, com sede em Kuala Lumpur na Malásia, tem procurado empreender ações e divulgar informações, por meio do seu site www.icc-ccs.org onde são encontrados, ano a ano, reportes de ações contra navios, medidas úteis para se evitar os ataques, bem como os locais de maior incidência de ataques. É interessante notar que, percentualmente, os ataques têm aumentado tanto no **Estreito de Málaga (Indonésia)**,





PRINCIPAIS ÁREAS MARÍTIMAS SUJEITAS A AÇÕES DE PIRATARIA E ROUBO ARMADO

http://www.icc-ccs.org/index.php?option=com_fabrik&view=visualization&controller=visualization,googler

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda Converter Selecionar

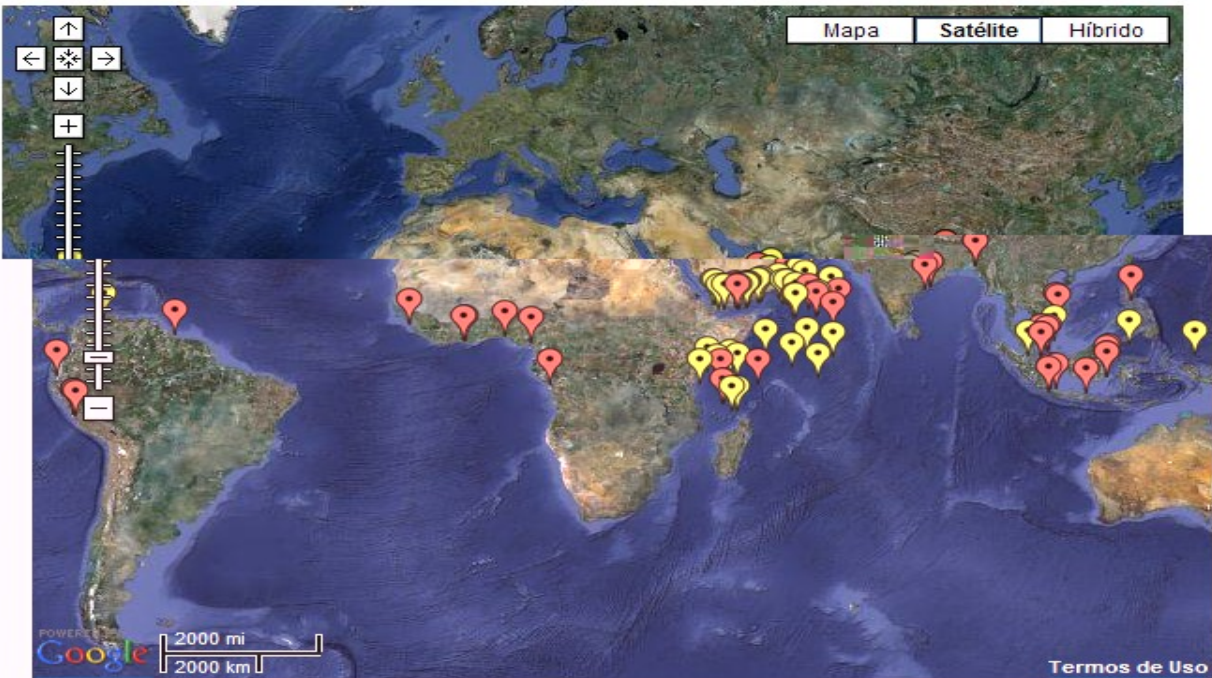
Favorites ICC Live Piracy Map

Home Ler Email Imprimir Página Segurança Ferramentas

Zoom-in and click on the pointers to view more information of an individual attack. Pointers may be superimposed on each other.

📍 = Actual Attack 📍 = Attempted Attack 📍 = Suspicious vessel

Mapa Satélite Híbrido



2000 mi
2000 km

Google

Termos de Uso

- IMB Piracy Reporting Centre
 - Live Piracy Report
 - Live Piracy Map
 - Piracy Map 2009
 - Piracy Map 2008
 - Piracy Map 2007
 - Piracy Map 2006
 - Piracy Map 2005
 - Piracy Alert
 - Piracy Prone Areas and Warnings
 - More Information
 - Request Piracy Report
 - Report an Incident / Contact Us
- Counterfeiting Intelligence Bureau
- Financial Investigation Bureau
- FraudNet

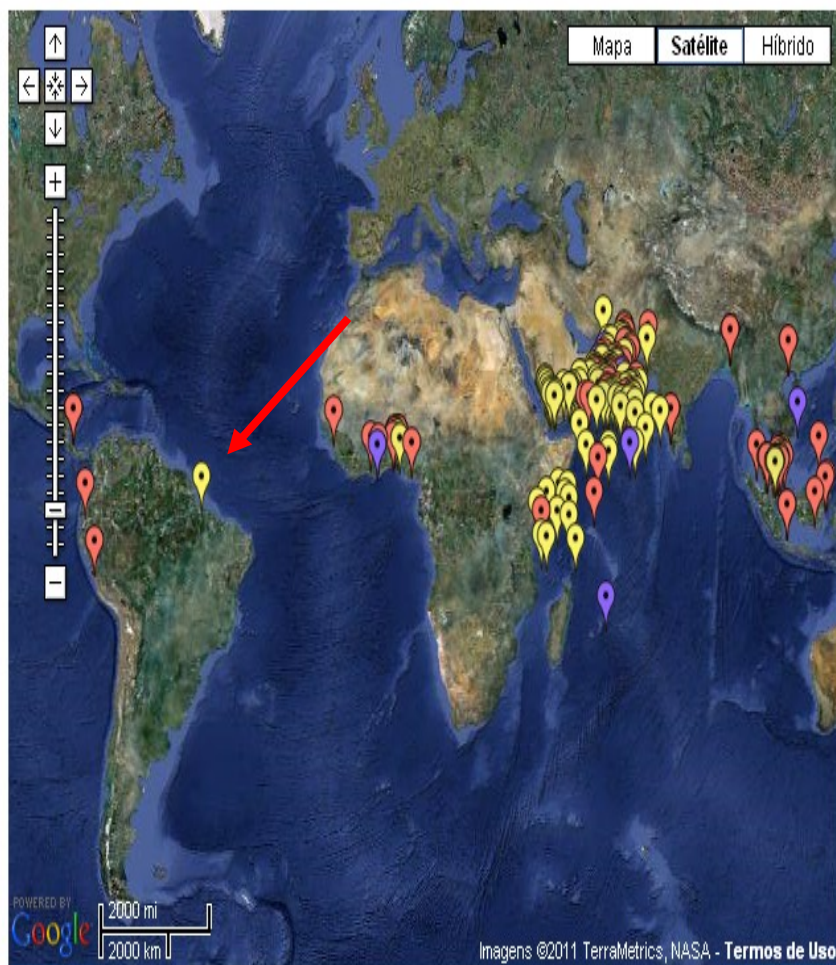
Site Map Privacy Policy Terms & Conditions Member login Advanced Search

Internet 100%



PRINCIPAIS ÁREAS MARÍTIMAS SUJEITAS A AÇÕES DE PIRATARIA E ROUBO ARMADO

📍 = Actual Attack 🟡 = Attempted Attack 🟣 = Suspicious vessel



IMB Piracy Map 2011

Attack Number: 2011/040

Date: Fri Jan 21 2011

Vessel Type: Livestock Carrier

Location detail: Vila Do Conde Roads

Attack Type: Boarded

Incident Details:

21.01.2011: 0210 LT: Posn: 01.31.5S -048:47.0W, Vila do Conde port, Brazil.

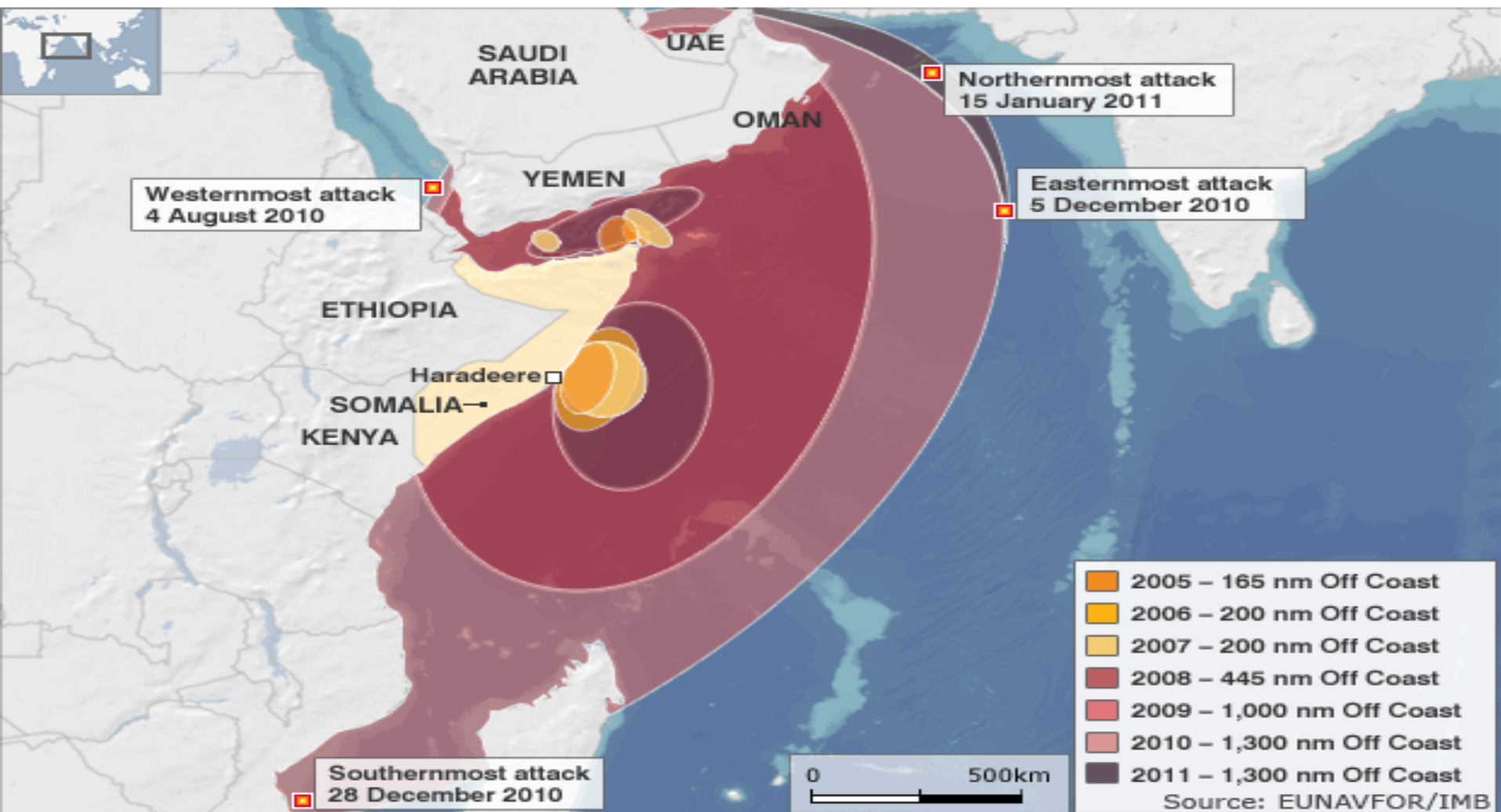
Deck watch keeper onboard an anchored livestock carrier noticed a robber on the forecastle deck. Duty officer informed. Alarm raised. The robber managed to escape before ship's crew arrived on forecastle.





PRINCIPAIS ÁREAS MARÍTIMAS SUJEITAS A AÇÕES DE PIRATARIA E ROUBO ARMADO

Expansion of pirate operations





Durante o ano de 2009 a imprensa internacional noticiou o caso do sequestro do NM

continente africano, o qual sofreu um ataque conduzido por 4 piratas somalis. Pela primeira vez em cerca de 200 anos, um navio americano foi capturado por piratas. A tripulação composta por 20 americanos, treinada para lidar com ataques de piratas, retomou o controle do navio. Porém, quatro piratas ao fugirem na baleeira (embarcação salva-vidas), conseguiram manter o Capitão Richard Phillips de 52 anos como refém. **O barco salva-vidas ficou a deriva por falta de combustível.** Mediante tal situação a tripulação, que havia capturado um dos piratas, tentou negociá-lo em troca do Capitão, mas não obteve êxito.

No dia 09 de abril o navio de guerra **USS Bainbridge (DDG 996)** chegou à área de sequestro e cercou a baleeira com a ajuda de uma força tarefa contra pirataria, que estava fora de Bahrain, e começaram o processo de negociação.

Os piratas estavam exigindo uma enorme quantia de dinheiro para a liberação do Capitão e advertiram sobre o uso da força para garantir a sua liberdade. O capitão Richard, na noite de 11 de abril, saltou para o mar e tentou nadar em direção ao destróier, mas os piratas também pularam na água e o recapturaram.

No dia 12 de abril teve fim o sequestro do Capitão, após a ação de atiradores de elite. Um Oficial da Marinha Americana disse que só foram necessários três disparos para os

Alabama como refém na baleeira em alto mar.

O Vice-Almirante Gortney (Comandante das Forças Navais do EUA) disse que os tiros aconteceram rapidamente depois que os sequestradores foram observados por marinheiros a bordo do USS Bainbridge

Questionado como os atiradores de elite puderam matar cada pirata com um único tiro na escuridão, o Alte Gortney descreveu-



Container ship commandeered

The Maersk Alabama was carrying emergency food relief from Djibouti to Mombasa, Kenya, when it was hijacked in what is believed to be the first piracy incident involving U.S. citizens in 200 years. Crew members retook the ship, but the captain was still being held by pirates.

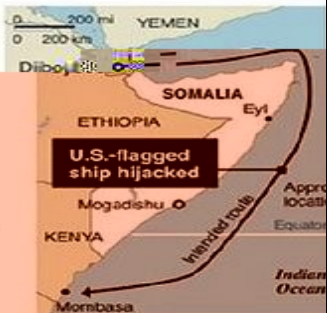
Maersk Alabama

Type:	Container ship	Width:	28 m
Capacity:	1,100 containers	Displacement:	17,000 tons
Crew:	20	Speed:	18 knots

Length: 509 ft.



SOURCES: ESRI; Maersk Line; GlobalSecurity.org





Um grande veleiro de luxo francês foi assaltado por piratas ao largo da costa da Somália, retendo como reféns 30 membros da tripulação. O , de três mastros, seguia sem passageiros quando foi vítima do ato de pirataria, anunciou hoje em Paris fonte militar.

-de-fragata Christophe Prazuck.

O armador do navio, a companhia CMA-CGM, precisou que os 30 membros da equipagem são na sua maioria franceses. O veleiro regressava das Seychelles sem passageiros e dirigia-se para o Mediterrâneo, quando foi atacado na zona do Golfo de Aden.

-ministro.

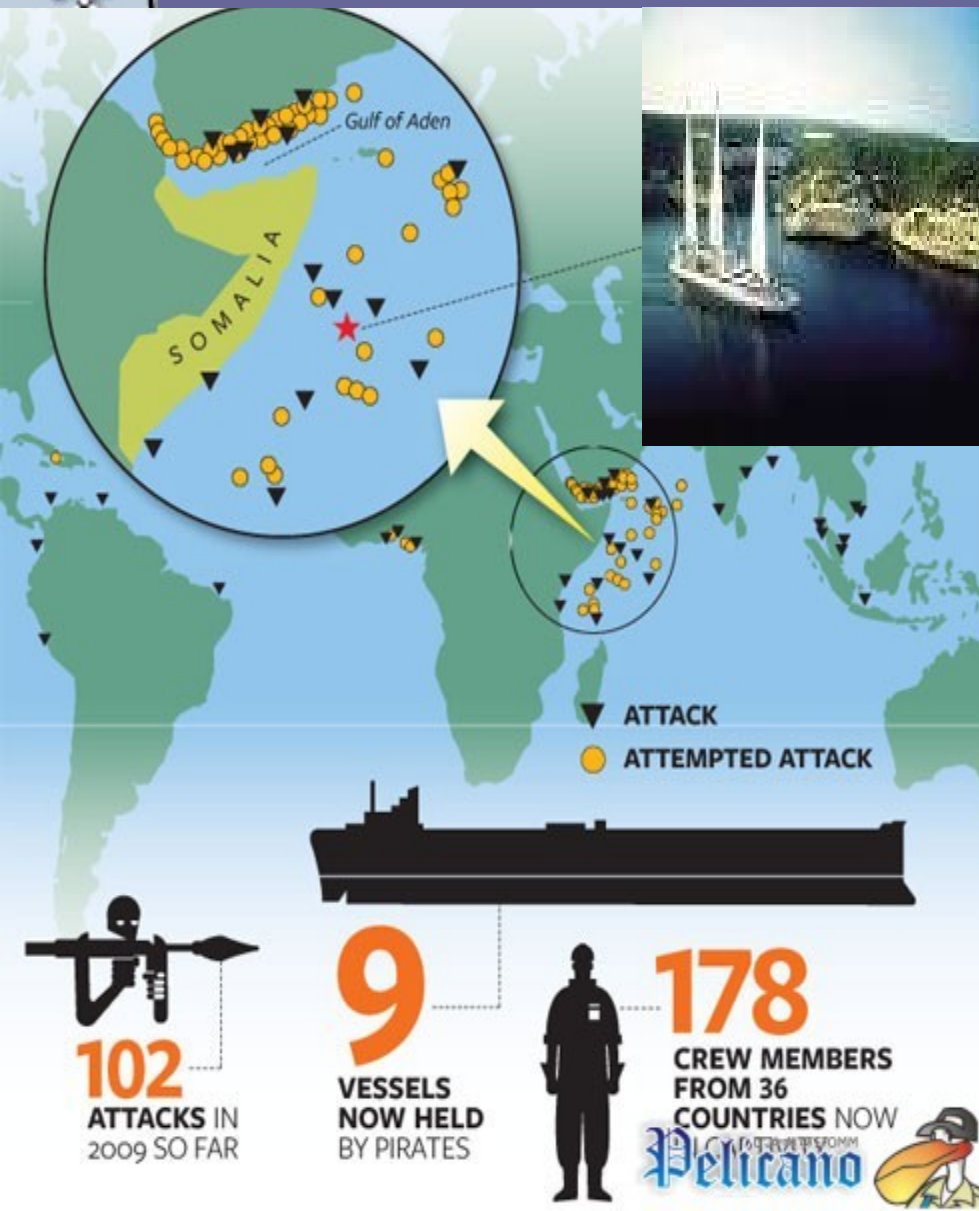
Na zona há meios militares franceses, nomeadamente a Task Force 150 (uma força naval colocada sob o comando norte-americano), disseram as fontes militares em Paris.

A marinha francesa tem ainda um avião de patrulha marítima e um barco de guerra baseados em Djibouti.

A costa da Somália é considerada perigosa para a navegação. Há ataques regulares de piratas na zona contra navios, com a finalidade de roubar as cargas e receber dinheiro pelos resgates das tripulações.

O governo francês teve que fornecer escoltas aos barcos fretados pelo Programa Alimentar Mundial de ajuda à população da Somália, nos finais de 2007 e início deste ano. Dois barcos do programa foram assaltados antes pelos piratas somalis.

e capaz de transportar 64 passageiros. Desloca-se à velocidade média de 12 a 14 nós à vela.





BBC NEWS begins | 'Axe' public sector union rights | Tributes to Afghanistan soldiers | Companies urged over ap



SOUTH KOREAN CAPTAIN WOUNDED IN PIRACY ATTACK LEAVES OMAN

Our Correspondent, [February 02, 2011](#)

Not Rated

[Email to a friend](#) | [Print](#)

[Rate This Article](#)

Wounded captain Seok Hae-kyun of the South Korean freighter Samho Jewelry reached Seoul last Saturday after he was flown out of Oman.

Seok is recovering from the injuries he sustained during a recent hostage rescue operation by Korean commandos and multinational naval forces. The 58 year old Seok was wounded during the January 21 operation in which South Korean commandos rescued the freighter Samho Jewelry.

He was the only one wounded among the 21 crew members of the 11,500-tonne chemical carrier seized by Somali pirates in the Arabian Sea on January 15.

Officials in the intensive care unit (ICU) at Sultan Qaboos Hospital in Salalah confirmed that the patient had left the



SEOUL, South Korea – At dawn Friday, South Korean commandos steered their boat to a hijacked freighter in the Arabian Sea. Under covering fire from a destroyer and a [Lynx helicopter](#), they scrambled up a ladder onto the ship, where Somali pirates were armed with assault rifles and anti-tank missiles.

South Korea's navy said it rescued 33 crew members from the ship, which was carrying 1,000 tons of oil.

The ship, the *Samho*, was hijacked by Somali pirates in the Arabian Sea. The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil.

The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil.

The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil. The ship was carrying 1,000 tons of oil.



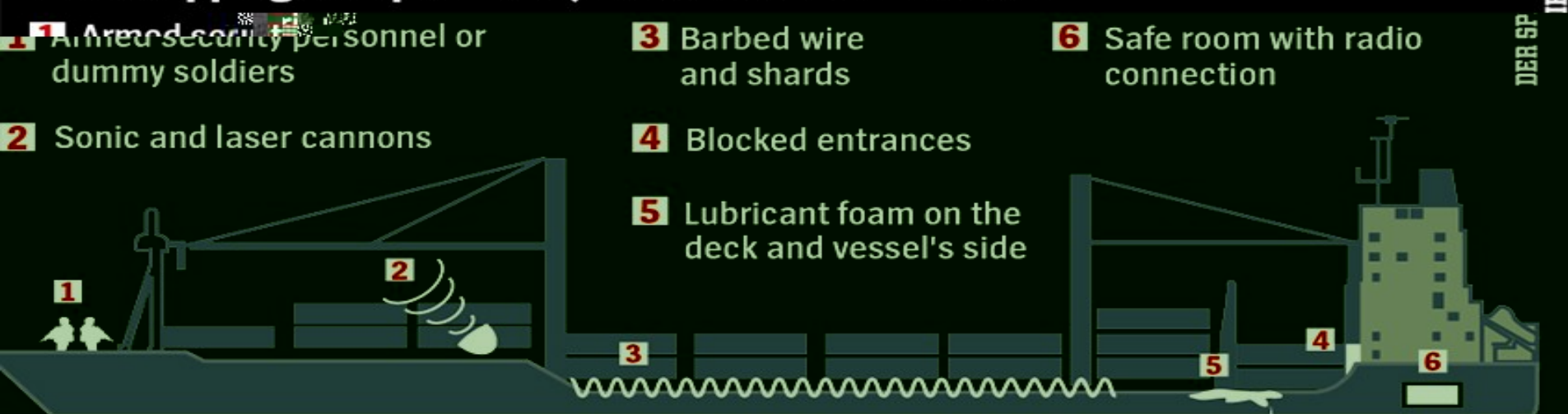
MEDIDAS QUE AUXILIAM A PROTEÇÃO

- Reforçar o pessoal de Vigia no Passadiço;
- Manter mangueiras de incêndio estendidas, pressurizadas e prontas para lançar um “jato sólido” sobre qualquer intruso que porventura tente abordar o navio;
- Verificar sistematicamente o convés principal (enviar um elemento a cada hora), caso se encontre navegando em área sujeita a ataque por piratas, de modos a possibilitar um alarme antecipado aos demais membros da tripulação, quanto a iminência de uma abordagem;
- Realizar adestramentos a bordo, de modos a orientar todos os elementos da tripulação quanto a quais medidas deverão ser tomadas, a fim de salvaguardar a integridade física de todos;
- Tomar ciência da localização do alarme “SSAS” e, em caso de uma aproximação ou abordagem por elementos não autorizados a bordo, acioná-lo imediatamente.



MEDIDAS QUE AUXILIAM A PROTEÇÃO

How Shipping Companies Try to Protect Their Vessels



- 1) - Contratar empresas de segurança;
- 2) - Instalar armas não-letais (canhão de som);
- 3) - Instalar arame-farpado/concertina;
- 4) - Bloquear acessos ao interior do navio;
- 5) - Untar o convés aberto com graxa ou óleo;
- 6) - Manter um compartimento de segurança fechado e com conexão rádio com o exterior (terra/ outros navios)



DÚVIDAS





FIM

